

TEXTO BÍBLICO: *Evangelho de São Lucas* 13, 1-9

Chegaram pessoas trazendo notícias a Jesus sobre os galileus que Pilatos tinha matado, enquanto ofereciam sacrifícios. Jesus comentou: *Vocês acham que esses galileus, por terem sofrido tal sorte, eram mais pecadores do que os outros galileus? De modo algum*. Eu lhe digo: se vocês não se converterem, vão morrer do mesmo modo. E aqueles dezoito que morreram quando a torre de Siloé caiu sobre eles?

Pensam que eram mais culpados que todos os outros moradores de Jerusalém?

De modo algum. Mas se vocês não se converterem, vão morrer todos do mesmo modo. Então Jesus contou uma parábola: Certo homem tinha uma figueira plantada no meio da vinha. Foi até ela procurar figos e não encontrou. Então disse ao lavrador:

Veja! Faz três anos que venho buscar figos nesta figueira e não encontro um figo. Corte-a. Ela só fica aí esgotando a terra.

Mas o lavrador respondeu:

Senhor, deixa a figueira ainda este ano. Vou cavar em torno dela e por adubo. Quem sabe se ela então não dará fruto? Se não der, então a cortarás.

Pilatos mandou matar habitantes da Galileia enquanto realizavam uma celebração religiosa oferecendo sacrifícios. Contaram isso a Jesus. Conforme a maneira de pensar de então um fato assim seria interpretado como castigo de Deus por algum pecado deles. O mesmo julgamento seria sobre os que morreram quando a torre de Siloé desabou. Jesus reflete: não devemos nos preocupar com os castigos e sim que são sinais que nos convidam a mudar de vida, a nos convertermos para uma vida melhor. Jesus conta então uma parábola sobre a figueira que fazia três anos que não dava figo. A resposta do lavrador é sábia e corresponde ao que Deus também quer de nós: sempre é tempo para tentar melhorar e mudar de vida para produzir frutos de boas ações.

- * Que fato da Galileia é apresentado por Jesus?

- * Que comentou Jesus sobre isso?

- * Que outro fato foi citado e o que disse Jesus?

- * Que lição Jesus quis ensinar-nos?

- * Que parábola Jesus contou e que solução foi colocada?

□

M E D I T A Ç Ã O:

- * Que pensamos sobre os fatos que acontecem conosco ?

- * Qual tem sido a resposta de minha fé em relação a isso ?

- * Penso que Deus me castiga? Que diz a fé religiosa sobre isso?

- * Nesta quaresma que faço por minha conversão, mudança de vida ?

- * Tenho recebido muitas graças de Deus ? Apresente algumas.

* As graças que recebo de Deus me levam a pensar mais nos outros?

□

O R A Ç Ã O:

O tempo da quaresma deve levar-me a pensar em meus pecados, no arrependimento deles e a confiar no perdão de Deus, também pela confissão. Rezemos: Tem piedade de mim, Senhor, por tua grande bondade: perdoa minhas faltas. Lava-me, purifica-me de meu pecado. Renova em mim um espírito firme. Não me afaste para longe de ti !(SI 50/51)... Pois o Senhor ordenou a seus anjos que me guardem em todos os meus caminhos. Eles me levarão em suas mãos !(SI 90/91)

□

CONTEMPLAÇÃO:

Pensemos devagar no que segue: Nossa mente e sentimentos guardaram uma educação de muitos medos. Nossa fé deve se iluminar para sinceramente reconhecer o que somos, nossos pecados e imitações. Cristo veio para se apresentar a cada um de nós e despertar uma grande confiança em sua bondade e amor. As multidões que acompanhavam Jesus para estar com ele e ouvi-lo, não pensavam se mereciam ou não! Confiavam em sua bondade e misericórdia.

□

A Ç Ã O:

Proposta pessoal:

Cada fim de dia, em nossa oração da noite, lembrar o que aconteceu de bom naquele dia para agradecer a Deus. E de errado para confiar na bondade do Senhor e em seu perdão.

□

Proposta comunitárias

Procurar pessoas que se afastaram de Deus e da Igreja por algum fato, alguma rejeição – e ajudá-las a buscar de novo um padre que possam ouvi-las e compreendê-las.

Fonte – Diocese de Petrópolis